



REIS-ANDERSSON, Jussara. **LIDERANÇA EM DIGITALIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM ORIENTADA PARA A PRÁTICA NA EXPANSÃO DO ACESSO E DA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**. 161f. Tese (Doutorado). Department of Education, Mid Sweden University, Sundsvall, Sweden, 2024.¹

LIDERANÇA EM DIGITALIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM ORIENTADA PARA A PRÁTICA NA EXPANSÃO DO ACESSO E DA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Leadership in digitalisation: A practice-oriented approach for expanding access and application of digital technologies in K–education

REIS-ANDERSSON, Jussara²

RESUMO

Esta tese tem como objetivo identificar, descrever e analisar práticas na iniciativa conjunta entre gestores escolares e líderes escolares para expandir o acesso e a aplicação das tecnologias digitais na Educação Básica. Utiliza-se uma abordagem orientada para a prática para analisar essas práticas de liderança voltadas à expansão das tecnologias digitais. Essa abordagem facilita uma compreensão mais profunda das ocorrências reais nos municípios em relação à expansão das tecnologias digitais em suas escolas. A tese emprega a Teoria da Arquitetura da Prática como uma ferramenta analítica para investigar a atuação dos líderes que trabalham para expandir as tecnologias digitais na Educação Básica. A pesquisa foi realizada em três municípios suecos. Os métodos de coleta de dados incluem análise de documentos, observações participantes, entrevistas e questionários. A tese é composta por quatro artigos, cada um contribuindo com diferentes focos e perspectivas valiosas sobre a digitalização na Educação Básica. Os dois primeiros artigos enfocam as perspectivas dos gestores escolares e dos líderes escolares. O terceiro artigo enfatiza a expansão das tecnologias digitais. O último artigo explora as percepções dos gestores escolares e dos líderes escolares em relação à expansão das tecnologias na Educação Básica. Os gestores escolares enfatizaram a importância de que as escolas obtenham acesso a tecnologias digitais que não sejam apenas utilizáveis, mas também adequadas para os fins a que se destinam. Ao mesmo tempo, os líderes escolares explicaram que a aplicação incorreta das tecnologias digitais na Educação Básica pode gerar efeitos negativos. Por exemplo,

¹ Orientador: Jimmy Jaldemark, Doutorado em Filosofia pela Umeå University (2010); Professor Titular da Mid Sweden University. E-mail: jimmy.jaldemark@miun.se.

² Doutora em Educação pela Mid Sweden University. Mestre em Ciências Econômicas e Administrativas com especialização em Administração de Empresas pela Mid Sweden University; Mestre em Engenharia da Informação e Comunicação com especialização em Economia Industrial pela Mid Sweden University; Mestre em Ciências com especialização em Engenharia de Computação pela Mid Sweden University; Mestre em Educação pela Umeå University; Mestre em Ciências Sociais com especialização em Gestão Educacional e Desenvolvimento Escolar pela Karlstad University. Atualmente, é professor adjunto do Departamento de Educação da Mid Sweden university. E-mail: jussara.reis-andersson@miun.se.

interfaces de software que não são fáceis de usar podem aumentar a carga de trabalho dos usuários e reduzir a motivação dos professores para usar as tecnologias digitais no ensino devido à falta de suporte e competência digital. Os líderes escolares destacaram que a colaboração com os gestores escolares e o departamento de tecnologias foi bem-sucedida nos últimos anos. No entanto, apontaram que o número reduzido de funcionários nos níveis estratégico e operacional criou desafios para manter um diálogo produtivo com os gestores das escolas e, conseqüentemente, impactou a digitalização nas escolas. Os gestores escolares também destacaram que a liderança para expansão das tecnologias digitais na Educação Básica deve incluir um entendimento completo do que a digitalização implica, o que é vital para a expansão digital e o aprimoramento da qualidade do ensino. Além disso, eles apontaram que os líderes das escolas precisam priorizar seu tempo e que o treinamento em liderança para a digitalização pode ser um bom meio de melhorar a qualidade do ensino na Educação Básica. Os resultados têm implicações para os líderes da Educação Básica que se esforçam para expandir as tecnologias digitais em suas escolas.

Palavras-chave: Digitalização. Educação Básica. Liderança.

ABSTRACT

This thesis aims to identify, describe, and analyse practices in school organisers' and school leaders' collaborative efforts to expand access to and application of digital technologies in K–12 education from a leadership perspective. A practice-oriented approach has been used to analyse practices for expanding this access and application. This approach facilitates a deeper understanding of the actual occurrences in municipalities when it comes to the expansion of digital technologies in their schools. The thesis employs the theory of practice architecture as an analytical tool to investigate the expansion of digital technologies in K–12 education from leaders' perspectives. The research was conducted in three Swedish municipalities. The data comes from document analysis, participant observations, interviews, and surveys. The thesis comprises four articles, each contributing valuable insights into digitalisation in K–12 education, with the first two focusing on the perspectives of school organisers and school leaders, the third emphasising the expansion of digital technologies, and the last exploring the perceptions of school organisers and school leaders regarding the expansion of digital technologies in K–12 education. School organisers underlined the importance of schools gaining access to digital technologies that are not only usable but also well suited for their intended purposes. At the same time, school leaders explained that the misapplication of digital technologies in K–12 education may generate negative effects. For example, non-user-friendly interfaces in software may increase users' workloads and reduce teachers' motivation to use digital technologies in teaching due to a lack of support and digital competence. The school leaders highlighted that their collaboration with the school organiser and IT department has been successful in recent years. At the same time, they pointed out that the reduced number of staff at strategic and operational levels has created challenges in maintaining a productive dialogue with school organisers, consequently impacting digitalisation in schools. School organisers highlighted that leadership for expanding digital technologies in K–12 education should include a complete understanding of what digitalisation entails, which is vital to digital expansion and enhancing teaching quality. At the same time,

they pointed out that school leaders need to prioritise their time and that digitalisation leadership training might not be the highest prioritisation in K–12 education. The results have implications for K–12 education leaders striving to expand digital technologies in their schools.

Keywords: Digitalisation. K–12 education. Leadership.